

Questão 1

1. [35] Considere $f(x) = e^{-x^2}$, $x \in \mathbb{R}$.

15 (a) Desenvolva a função f em série de MacLaurin.

20 (b) Use a série obtida em (a) para mostrar que $f'(x) = -2xe^{-x^2}$, $x \in \mathbb{R}$.

a) Como $e^x = \sum_{m=0}^{\infty} \frac{x^m}{m!}$, $\forall x \in \mathbb{R}$, então

$$e^{-x^2} = \sum_{m=0}^{\infty} \frac{(-x^2)^m}{m!} = \sum_{m=0}^{\infty} (-1)^m \frac{x^{2m}}{m!}, \forall x \in \mathbb{R}.$$

\uparrow
($-x^2 \in \mathbb{R}$)

b) Por derivação termo a termo da série obtida em (a) (válida no intervalo de convergência $]-\infty, \infty[$) e aplicando propriedades básicas das séries numéricas, obtemos, para todo $x \in \mathbb{R}$,

$$\begin{aligned} f'(x) &= \left(\sum_{m=0}^{\infty} \frac{(-1)^m}{m!} x^{2m} \right)' = \sum_{m=1}^{\infty} \frac{(-1)^m}{m!} 2m x^{2m-1} \\ &= \sum_{m=1}^{\infty} (-x) \frac{(-1)^{m-1} 2(m-1)}{m!} \\ &= -x \sum_{m=0}^{\infty} \frac{(-1)^m}{(m+1)!} 2(m+1) x^{2m} \\ &= -2x \underbrace{\sum_{m=0}^{\infty} \frac{(-1)^m}{m!} x^{2m}}_{f(x)} \\ &= -2x e^{-x^2}. \end{aligned}$$

$2m-2 = 2(m-1)$
 $(m+1)! = (m+1)m!$

N.º: Nome:

N.º de folhas suplementares entregues na Questão 2:

Questão 2

2. [40] Considere a função $f(x) = \ln(x+4)$, com $x > -4$.

20 (a) Escreva a fórmula de Taylor de ordem 3 da função f no ponto $c = -3$, com resto de Lagrange.

20 (b) Calcule um valor aproximado de $\ln(2)$ usando o polinómio de Taylor de ordem 3 de f no ponto $c = -3$ e mostre que o erro absoluto cometido nessa aproximação é inferior a 0,25.

a) Para todo $x > -4$,

$$\left. \begin{aligned} f(x) &= \ln(x+4) \\ f'(x) &= \frac{1}{x+4} = (x+4)^{-1} \\ f''(x) &= -(x+4)^{-2} \\ f'''(x) &= 2(x+4)^{-3} \\ f^{(4)}(x) &= -6(x+4)^{-4} \end{aligned} \right| \begin{aligned} f(-3) &= 0 \\ f'(-3) &= 1 \\ f''(-3) &= -1 \\ f'''(-3) &= 2 \end{aligned}$$

Para cada $x > -4$, $x \neq -3$, existe θ entre -3 e x tal que

$$f(x) = \underbrace{f(-3) + f'(-3)(x+3) + \frac{f''(-3)}{2!}(x+3)^2 + \frac{f'''(-3)}{3!}(x+3)^3}_{T_{-3}^3 f(x)} + \underbrace{\frac{f^{(4)}(\theta)}{4!}(x+3)^4}_{R_{-3}^3 f(x)}$$

ou seja,

$$\textcircled{*} \quad \ln(x+4) = (x+3) - \frac{1}{2}(x+3)^2 + \frac{1}{3}(x+3)^3 - \frac{(\theta+4)^{-4}}{4} (x+3)^4$$

b) $\ln 2 = f(-2) = 1 - \frac{1}{2} + \frac{1}{3} - \frac{(\theta+4)^{-4}}{4}$, para algum $\theta \in]-3, -2[$.

Assim, \uparrow
($x = -2$ em $\textcircled{*}$)

$$\ln 2 \approx 1 - \frac{1}{2} + \frac{1}{3} = \frac{5}{6}$$

O erro (absoluto) cometido na aproximação é

$$\left| -\frac{(\theta+4)^{-4}}{4} \right| = \frac{1}{4} \underbrace{\left(\frac{1}{(\theta+4)^4} \right)}_{< 1} < \frac{1}{4} \times 1 = 0,25.$$

Nota: $-3 < \theta < -2 \Leftrightarrow 1 < \theta+4 < 2 \Rightarrow (\theta+4)^4 > 1^4 = 1$.

N.º: Nome:

N.º de folhas suplementares entregues na Questão 3:

Questão 3

3. [50] Considere a função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, periódica de período 2π , definida no intervalo $[-\pi, \pi[$ por

$$f(x) = \begin{cases} 0, & \text{se } -\pi \leq x < 0, \\ \pi - x, & \text{se } 0 \leq x < \pi. \end{cases}$$

25 (a) Sabendo que a série de Fourier de f tem a forma

$$\frac{\pi}{4} + \sum_{n=1}^{\infty} \left[\frac{2}{\pi(2n-1)^2} \cos((2n-1)x) + b_n \sin(nx) \right],$$

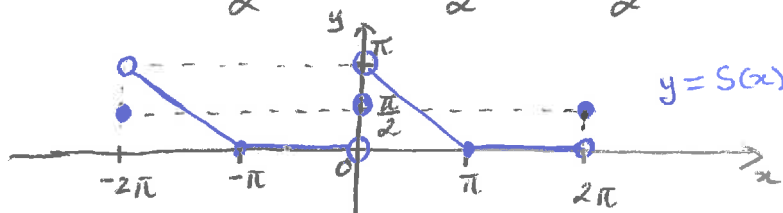
calcule os coeficientes b_n , $n \in \mathbb{N}$.

15 (b) Sendo S a função soma da série anterior, justifique que $S(0) = \frac{\pi}{2}$ e represente-a graficamente no intervalo $[-2\pi, 2\pi]$.

10 (c) Usando a série de Fourier obtida, prove que $\pi^2 = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{8}{(2n-1)^2}$.

$$\begin{aligned} \text{(a)} \quad b_m &= \frac{1}{\pi} \int_{-\pi}^{\pi} f(x) \sin(mx) dx = \frac{1}{\pi} \left(\int_{-\pi}^0 0 dx + \int_0^{\pi} (\pi-x) \sin(mx) dx \right) \\ &= \frac{1}{\pi} \left(\left[\frac{\pi-x}{m} \cos(mx) \right]_0^{\pi} - \int_0^{\pi} \frac{\cos(mx)}{m} dx \right) \\ &= \frac{1}{\pi} \left(0 + \frac{\pi}{m} - \frac{1}{m^2} \left[\sin(mx) \right]_0^{\pi} \right) = \frac{1}{m}, \quad m \in \mathbb{N}. \end{aligned}$$

(b) Como f é seccionalmente diferenciável em $[-2\pi, 2\pi]$ (...), o Teorema de Dirichlet garante que a série de Fourier converge, em cada ponto $x \in [-2\pi, 2\pi]$ para $(\text{a soma}) \quad S(x) = \frac{f(x^+) + f(x^-)}{2}$. Em particular, $S(0) = \frac{f(0^+) + f(0^-)}{2} = \frac{\pi + 0}{2} = \frac{\pi}{2}$.



$$\begin{aligned} \text{(c)} \quad \text{Temos } S(x) &= \frac{\pi}{4} + \sum_{n=1}^{\infty} \left[\frac{2}{\pi(2n-1)^2} \cos((2n-1)x) + \frac{1}{n} \sin(nx) \right] \\ \text{Em particular, para } x=0, & \\ S(0) &= \frac{\pi}{4} + \sum_{n=1}^{\infty} \left[\frac{2}{\pi(2n-1)^2} \times 1 + \frac{1}{n} \times 0 \right] \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} = \frac{\pi}{4} + \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2}{\pi(2n-1)^2} \\ \Leftrightarrow \frac{\pi}{4} &= \frac{1}{\pi} \sum_{n=1}^{\infty} \frac{2}{(2n-1)^2} \Leftrightarrow \pi^2 = \sum_{n=1}^{\infty} \frac{8}{(2n-1)^2}. \end{aligned}$$

Questão 4

4. [60] Considere a função $f : D \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $f(x, y) = \frac{3x^2}{1 - x^2 - y^2}$.
- 20(a) Determine o domínio, D , e a curva de nível 1, C_1 , da função f . Represente ou descreva ambos geometricamente.
- 10(b) Determine as derivadas parciais f'_x e f'_y .
- 15(c) Justifique que f é diferenciável no seu domínio e determine uma equação do plano tangente ao gráfico de f no ponto $(1, 1, -3)$.
- 15(d) Determine os vetores unitários $\vec{v} = (v_1, v_2)$ tais que $D_{\vec{v}}f(1, 1) = 0$.

(a) $D = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 1 - x^2 - y^2 \neq 0\}$ (todos os pontos do plano, exceto os pontos da circunferência $x^2 + y^2 = 1$).

$C_1 = \{(x, y) \in D : f(x, y) = 1\}$

Temos $(x, y) \in C_1 \Leftrightarrow (x, y) \in D \wedge \frac{3x^2}{1 - x^2 - y^2} = 1$

$\Leftrightarrow 3x^2 = 1 - x^2 - y^2 \wedge x^2 + y^2 \neq 1$

$\Leftrightarrow \underbrace{4x^2 + y^2 = 1}_{\text{elipse}} \wedge x^2 + y^2 \neq 1$

(b) Para qualquer $(x, y) \in D$,

$$f'_x(x, y) = \frac{6x(1 - x^2 - y^2) - 3x^2(-2x)}{(1 - x^2 - y^2)^2} = \frac{6x(1 - y^2)}{(1 - x^2 - y^2)^2}$$

$$f'_y(x, y) = \frac{0x(1 - x^2 - y^2) - 3x^2(-2y)}{(1 - x^2 - y^2)^2} = \frac{6yx^2}{(1 - x^2 - y^2)^2}$$

(c) Como f, f'_x e f'_y são contínuas em D , então f é diferenciável nesse conjunto.

Plano tangente ao gráfico de f em $(1, 1, -3)$:

$$z = f(1, 1) + f'_x(1, 1)(x - 1) + f'_y(1, 1)(y - 1)$$

$\Leftrightarrow z = -3 + 0 \cdot (x - 1) + 6(y - 1) \Leftrightarrow z = -3 + 6y - 6$

$\Leftrightarrow \boxed{6y - z = 9}$

(d) Sendo f diferenciável, então $D_{\vec{v}}f(1, 1) = \nabla f(1, 1) \cdot \vec{v}$,
Assim, para todo \vec{v} tal que $\|\vec{v}\| = 1$

$$D_{\vec{v}}f(1, 1) = 0 \Leftrightarrow \nabla f(1, 1) \cdot (v_1, v_2) = 0 \Leftrightarrow (0, 6) \cdot (v_1, v_2) = 0 \Leftrightarrow v_2 = 0$$

ou, $\begin{cases} \|\vec{v}\| = 1 \\ v_2 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} v_1^2 = 1 \\ v_2 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} v_1 = \pm 1 \\ v_2 = 0 \end{cases}$. Então $\vec{v} = (1, 0)$ ou $\vec{v} = (-1, 0)$.

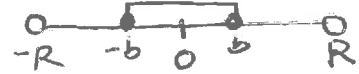
N.º: Nome:

N.º de folhas suplementares entregues na Questão 5:

Questão 5

5. [15] Considere uma série de potências $\sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n$ com raio de convergência $R > 0$. Mostre que a série é uniformemente convergente em cada intervalo da forma $[-b, b]$, com $0 < b < R$.

Temos



$$(i) |a_n x^n| = |a_n| |x|^n \leq |a_n| b^n, \quad \forall x \in [-b, b], \forall n \in \mathbb{N}.$$

Por outro lado, como $\sum_{n=0}^{\infty} a_n b^n$ é absolutamente convergente (pois $x=b$ pertence ao intervalo de convergência $] -R, R[$), então

$$(ii) \sum_{n=0}^{\infty} |a_n b^n| = \sum_{n=0}^{\infty} |a_n| b^n \text{ é convergente.}$$

Por (i) e (ii) o Critério de Weierstrass permite concluir que a série $\sum_{n=0}^{\infty} a_n x^n$ é uniformemente convergente em $[-b, b]$.